

Ata da sessão ordinária do dia 27 de março de 1990
As vinte e sete dias do mês de março de 1990,
as vinte horas, na sala destinada a sessão da
câmara municipal de Mucos, sob a presidência
do Sr. vereador Walter Spozzoli e secretariado,
pelos Srs. vereadores, Benedito Teixeira Pinto e
Vital Enrique de Lima e demais vereadores
presentes, os Srs. Gentil Celso Pinto, Orlando Marques,
Antonio Moqista Filho, Antonio Fereira Santana,
Marcos Eduardo Cruz, José Antonio Ferraz, Ro-
berto Cardoso de Andrade e Bartolomeu P. Alves,
havendo presença total dos Srs. vereadores, e Sr.
presidente em nome de Deus, da por aberta a
presente sessão.

Não tendo nada a tratar no expediente passa-
mos a ordem do dia, o Sr. presidente solicitou ao
Sr. secretário para fazer a leitura do projeto de
Lei nº 005/90, que trata sobre transparência
financeira e que após ser lido foi colocado em
discussão fazendo uso da palavra o Sr. vereador
Vital Enrique de Lima: - no ano de 1989, nos
aprovamos um projeto desse tipo, onde
nos autorizamos o Sr. prefeito a destinar para
a creche dez salários mínimos e meio, para

pagamento dos funcionários, pagamento este, que não foi alterado em nada, com dez salários mínimos e meio e continua hoje com a mesma taxa; pare o pagamento de dez funcionários, e isto é de muito interesse, porque esse creche, nem é muito tempo amparando crianças, pobres, crianças, onde os pais precisam trabalhar e tem onde deixar seus filhos, e desde já dar meu inteiro apoio.

Ninguém mais querendo falar sobre o projeto, o Sr. presidente, colocar o mesmo em votação, sendo aprovado por unanimidade de votos no plenário, em discussão única.

Segundo o Sr. presidente solicitar ao Sr. secretário para fazer a leitura do projeto de Lei nº 006/90, que trata sobre contratação de mão de obra técnica ou especializada, e que após ser lido foi colocado em discussão, fazendo uso da palavra o Sr. vereador Orlando Marquesi - no meu ponto de vista, em meu nome projeto uma grande validade, desde que seja executado no caráter de bom senso pelo chefe de executivo, temos um problema com o nosso quadro de funcionários, os motoristas, tem alguns que fazem 110 ou mais horas extras, mais só podem receber 90; e isto é um caso de pico, para o Sr. prefeito, tem motoristas, que não dormem, ele levanta cedo e vai buscar alunos, o noite vai para a faculdade, e ele não descansa no período da noite, e o Sr.

prefeito devia contratar um materialista neste período, em peso que seja protocolado em regime de urgência, e antecipa meu voto favorável.

Fez uso do palavra o sr. vereador Marcos Eduardo Cruz: Eu gostaria mais uma vez que o sr. presidente solicitasse ao sr. prefeito que enviasse o projeto pelo menos com um dia de antecedência, pois um projeto como este é muito longo e só com a leitura não entende direito, e os meses a gente acaba falando coisas que não constam no projeto.

O sr. presidente explicou que o que diz o projeto é o seguinte: os meses acontencem de ter um serviço urgente para ser feito e não tem pessoal disponível, então os vereadores estavam autorizando o sr. prefeito a contratar ^{pessoal} por prazo determinado, que não precisam ser registrados, e por isto não precisam de concurso, e com essa autorização ele tem como pagar esses funcionários.

Fez uso do palavra o sr. vereador Vital Enrique de Lima: Eu gostaria de reforçar o pedido do meu colega, como eu sempre venho pedido, que o sr. prefeito colabore com esse legislativo, que mande os projetos com antecedência, pelo menos em 24 horas antes, para que nós não podemos ficar aqui o dia todo, e gostaríamos de estudar o projetos antes das sessões.

Ninguém mais querendo falar sobre o projeto, o sr. presidente adoece o requerimento verbal

do vereador Orlando Marquesi em votação, sendo aprovado por unanimidade de votos no plenário, seguindo o Sr. presidente colocou o referido projeto em votação, sendo aprovado por unanimidade de votos no plenário em discussão única.

Não tendo mais nada a tratar no orden do dia, passamos a replicação pessoal, fazendo uso da palavra o Sr. Vereador Sunart Teixeira Pinto: "Eu quero fazer um pedido, que o Sr. presidente, levasse ao conhecimento do Sr. prefeito, um problema na cidade, que precisa ser resolvido com urgência, nas ruas, tem uma epidemia de cachorros doentes que não tem condições de agente andar, em todo lugar eles estão, e o Sr. prefeito tinha que dar em jeito de tirar esses cachorros das ruas.

Fiz uso da palavra o Sr. vereador Orlando Marquesi: "Eu acho válida a reivindicação do meu colega, inclusive no lei orgânico tem um artigo que trata sobre esse problema, inclusive na gestão passada, houve uma operação mata-cachorro e deu resultado, apesar de alguns danos acharem ruim, e agora nos aprovamos a lei orgânico onde tem um artigo que dá poderes para isto; se um ser humano doente pode ser isolado, então porque um animal doente pode ficar solto nas ruas, isto é um abuso, a lei está aprovada, e então vamos executar, e gestamos de fazer uma reivindicação; a respeito desse projeto que acabamos de aprovar, as

nessas estradas, não tiveram um repasse de mão de obra, para fazer esgoto, porque a água está correndo no meio das estradas, e o Sr. prefeito devia contratar bocal para conseguir esses defeitos.

Fiz uso da palavra, o Sr. senador Vital Enique de Lima: - sobre a indicação do nobre colega, foi cogitado na prefeitura, uma emenda para que fosse petrodo não só os cochonos dentes, mais sim todos os cochonos soltos na rua, e eu acho que nos mesmos podemos criar uma lei nesse legislativo, nesse sentido; já acontecendo de cochonos nos ruas morder crianças, e eu acho muito válido. É gostoso que o Sr. presidente levar-se ao Sr. prefeito, que ele sanasse os problemas que nem aconteceu no início do rodovio João Pedro Resende, trazendo rosão e terra, nos administrativos anteriores, tinha atroz da quadra um esgoto que desviava a água para não entrar na cidade e parece que foi entupido, e outra coisa é sobre o esgoto do Sobesp; as pessoas fizeram suas calçadas, e depois foi ambientado pelo Sobesp; e não sei se essa reconstrução seria por conta da prefeitura ou do Sobesp, mais quem quiser que seja, que sane esse problema, assim que quebre uma calçada ou asfalto, que anuncie logo e sequir, na cidade de José Bonifácio foi feito calçadas, a Sobesp ambientou, e com as chuvas derubou o resto da calçada; e outro problema acontece que um faz calçadas e outro não faz, tenho

que saíam que todos fizessem, hoje nos temos uma calçada terminada com muro, ficam muito bonitas, na imagem do Sr. Andrelino, e tem pessoas que tem condições de fazer e não fazem, que o Sr. prefeito use essa lei, e essas coisas não são só ao Sr. prefeito, cabe a nós também. Fez uso da palavra o Sr. vereador Bartolomeu P. Alves: - Eu quero manifestar meu protesto no sentido de apoiar a indicação do nobre colega, com referência a Sobesp; eu sou testemunha do fato, porque na saída de José Bonifácio está uma calamidade, eu acho que deveria responsabilizar o órgão competente, sem molestar o nobre colega, que é diretor da Sobesp, se ela é responsável, tem que fazer com que arca com as consequências, e peço que o Sr. presidente leve ao conhecimento do Sr. prefeito, que tomou essa iniciativa, e eu diria que é até um abuso, muitas pessoas carentes fizeram suas calçadas e agora nem se desloca, e com referência aos proprietários de calçadas e muros, eu dou total apoio; o Sr. prefeito, deve-se sim notificar as pessoas que ainda não fizeram, e também sobre os porcos; criou-se uma polémica enorme e a cidade ainda está cheirando chiqueiro, e o Sr. prefeito tem a lei e não toma providências. Fez uso da palavra o Sr. vereador Roberto Cardoso de Andrade: - Eu gostaria de dar meu apoio as palavras do nobre colega, e fazer uma ressalva sobre o que o nobre colega

Vital disse que cohe o nos, mais cohe o nos
somente alertar, abordar e passar para o
executivo; porque a execução é com o Sr.
prefeito, e nos já demos o li para de, o
caso dos cochonos, isto bem claro. Sobre o
li que nos abordamos, dispor sobre registro,
vacinação e captura de animais, com
a finalidade precípua de eradicacão
da raiva e outras moléstias, que possam
ser portadoras ou transmissoras, e não
preciso do Sr. prefeito mandar projetos,
a câmara já aprovou, a nós cohe fazer
adi e o Sr. prefeito executa-la.
Fiz uso da palavra o Sr. vereador Manoel
do Cruz: - Quanto ao manifesto de nosso
companheiro Lennart, eu concordo pleno-
mente com sua preocupação, isto real-
mente já aconteceu, onde principalmente
os cochonos que podem causar doenças, sem
puro, e como já existe no li que nós apro-
vamos; o Sr. prefeito como autoridade mu-
xina do município, tem mais do que obri-
gação de cumpri-la e que fosse feito de uma
forma em que os próprios, autoridades ci-
vil e militar, acompanhassem esse serviço,
porque a outra vez ficou se polemico, e
assim justificaria mais o funcionário
que não faz o serviço, e sobre as calçadas,
pois lembram muito bem, quando a empre-
sa começou a fazer o esgoto na cidade, e ele
fez quase 70% de esgoto, e as calçadas, fi-
caram um certo tempo sem serem arre-
mados, não tem condições de fazer uma
pala e logo em seguida fazer a reposição

dela, porque ela afunda, quanto es calco dos na saída de Bonifacio, eu pedi ao Sr. prefeito que não deixassem os proprietários fazer os calçados, porque ia passar esgoto, mais o Sr. prefeito disse que não tinha condições de dar prazo, porque ele já tinha dado material, e gostaria de dizer que os calçados não serem reportos, mais não tão fe, para não terem o problema de afundar, de como ja ocorrer, e mesmo que estroger um pouco, e até melha porque assim assento, mais e depois acaba de respectar o restante, e esgoto e uma coisa necessario, que faz parte do hiegiene tem que estroger para atender, e a Sobesp e responsável por isto, mais ela vai fazer os calçados e vai quebrar também mais calçados.

Fiz uso da palavra o Sr. Vereador Antonio Proqista Filho: - Eu quero apoiar os colegas, sobre o que disseram sobre os calçados, mais outra coisa ali na saída de José Bonifacio fizeram uma casa, so que esta caido já caiu um pedoco da parede e vai acabar caido em cima do mercado, e sobre a ponte que divide o município, esta afundando, e não sei se o Sr. prefeito já tomar providências.

Fiz uso da palavra o Sr. Vereador Vital Enrique de Lima: - Foi abordado pelo nobre colega uma situação muito critica, sobre aquela casa, eu até daria minha opinião, o Sr. prefeito nem fazendo nada pelas coisas no município, com o intuito de

atender principalmente a população carente e gostaria que o Sr. prefeito ajudasse a reformar aquela casa, o homem é deente e não tem condições, inclusive o Sr. prefeito fez uma casinha para o popular "Copitão" que dormia no mato, pode ajudar os outros também.

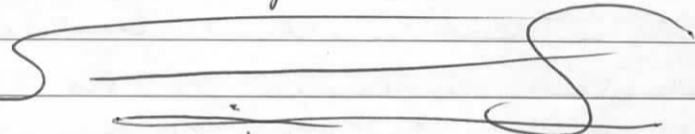
Fiz uso da palavra o Sr. vereador Orlando Marquesi: - A respeito desse fato, notamos um outro fato na cidade que todos conhecem, o Alexandre, o Sr. prefeito quer fazer um cômodo para ele, mais ele quer num terreno nobre, ele não quer perto do caso do Copitão, e com isto está tendo problemas. O Sr. prefeito está fazendo obra, está construindo, mais não precisamos fazer casa para autoridades, como para um médico, um delegado, não só para carentes, e isto valoriza a cidade, inclusive já abordei esse assunto várias vezes.

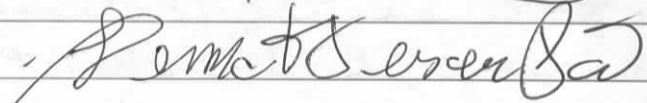
Fiz uso da palavra o Sr. vereador Lennart Teixeira Pinto: - Vocês sabem que eu sou uma pessoa que gosta de ajudar esse povo necessitado, e solicitei ao Sr. presidente que solicitasse ao Sr. prefeito que ajudasse esse Sr. urgente, porque ele realmente precisa.


não tendo mais nada a tratar e ninguém mais fazendo uso da palavra, o Sr. presidente em nome de Jesus do por encerrado a presente sessão, e solicitou o auxílio do secretário que lavou a presente ata, que após ser lida e achada conforme, vai

~~103~~

devidamente assinada pelos membros do meso:

Presidente: 

1º secretario: 

2º secretario: 

At: ...